

Prática clínica do enfermeiro no tratamento da Acne

Clinical practice of nurses in the treatment of Acne

Práctica clínica de enfermeros en el tratamiento del Acné

Recebido: 14/06/2022 | Revisado: 28/06/2022 | Aceito: 29/06/2022 | Publicado: 11/07/2022

Beatriz Mees Botion

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0364-1079>
Instituto de Ensino Superior IPGS, Brasil
E-mail: beatrizm.mees@gmail.com

Luana de Oliveira Hernandes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8828-7146>
Associação Brasileira de Enfermeiros Cientistas, Brasil
E-mail: luanaoliveira2306@gmail.com

Victor Hugo de Paula Flauzino

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5156-0030>
Associação Brasileira de Enfermeiros Cientistas, Brasil
E-mail: prof.victorflauzino@unyleya.edu.br

Jonas Magno dos Santos Cesário

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1785-3555>
Associação Brasileira de Enfermeiros Cientistas, Brasil
E-mail: prof.jonasmagno@unyleya.edu.br

Resumo

A acne é uma doença comum nos adolescentes ela atinge o folículo pilosebáceo da pele humana, causa diversos fatores que levam ao aparecimento de lesões cutâneas características desta doença. São apontados quatro fatores responsáveis pelo aparecimento desta disfunção estética como hipersecreção sebácea, hiperqueratinização folicular, colonização bacteriana e conseqüentemente inflamação folicular e dérmica subjacente. Objetivo desse trabalho foi descrever os principais tratamento estético para o controle da acne. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica de abordagem descritiva e qualitativa. Existem diversos tipos de acne, mas a mais conhecida é a acne vulgar. A acne pode ser classificada em acne não-inflamatória e acne inflamatória, esta classificação se torna imprescindível pois será após ela que determinaremos os tipos de tratamentos a serem executados. Neste sentido o artigo científico tem por objetivo destacar os princípios básicos de tratamentos através da higienização profunda da pele em adolescentes e a importância do controle da acne nesta faixa etária. Caracteriza-se por uma pesquisa bibliográfica do tipo descritiva com caráter qualitativo, com base em referências teóricas já publicadas como artigos científicos e livros. Diante do exposto percebe-se a importância do controle da acne através da higienização profunda da pele em adolescentes, para prevenção de futuros danos na face do paciente.

Palavras-chave: Acne vulgar; Anormalidades da pele; Dermatopatias; Cuidados de enfermagem.

Abstract

Acne is a common disease in adolescents, it affects the pilosebaceous follicle of the human skin, causing several factors that lead to the appearance of skin lesions characteristic of this disease. Four factors responsible for the appearance of this aesthetic dysfunction are identified, such as sebaceous hypersecretion, follicular hyperkeratinization, bacterial colonization and, consequently, underlying follicular and dermal inflammation. The aim of this study was to describe the main aesthetic treatments for acne control. This is a bibliographic review study with a descriptive and qualitative approach. There are several types of acne, but the best known is acne vulgaris. Acne can be classified into non-inflammatory acne and inflammatory acne, this classification becomes essential because it will be after it that we will determine the types of treatments to be performed. In this sense, the scientific article aims to highlight the basic principles of treatments through deep skin hygiene in adolescents and the importance of acne control in this age group. It is characterized by bibliographic research of the descriptive type with a qualitative character, based on theoretical references already published as scientific articles and books. In view of the above, we can see the importance of acne control through deep skin hygiene in adolescents, to prevent future damage to the patient's face.

Keywords: Acne vulgaris; Skin abnormalities; Skin diseases; Nursing care.

Resumen

El acné es una enfermedad común en los adolescentes, afecta el folículo pilosebáceo de la piel humana, provocando varios factores que conducen a la aparición de lesiones cutáneas características de esta enfermedad. Se identifican cuatro factores responsables de la aparición de esta disfuncción estética, como son la hipersecreción sebácea, la

hiperqueratinização folicular, a colonização bacteriana y, en consecuencia, la inflamación folicular y dérmica subyacente. El objetivo de este estudio fue describir los principales tratamientos estéticos para el control del acné. Se trata de un estudio de revisión bibliográfica con un enfoque descriptivo y cualitativo. Hay varios tipos de acné, pero el más conocido es el acné vulgar. El acné se puede clasificar en acné no inflamatorio y acné inflamatorio, esta clasificación se vuelve fundamental porque será después de ella que determinaremos los tipos de tratamientos a realizar. En este sentido, el artículo científico pretende resaltar los principios básicos de los tratamientos a través de la higiene profunda de la piel en adolescentes y la importancia del control del acné en este grupo de edad. Se caracteriza por una investigación bibliográfica de tipo descriptivo con carácter cualitativo, a partir de referentes teóricos ya publicados como artículos científicos y libros. En vista de lo anterior, podemos ver la importancia del control del acné a través de una higiene profunda de la piel en adolescentes, para prevenir futuros daños en el rostro del paciente.

Palabras clave: Acné común; Anomalías de la piel; Enfermedades de la piel; Cuidado de enfermera.

1. Introdução

A acne é um tipo de dermatose crônica que afeta o folículo pilosebáceo, trata-se de uma patologia não contagiosa que acomete a população adolescente e pode atingir a idade adulta. Podemos apontar quatro processos distintos para a formação da acne como o aumento da produção de sebo, alterações no processo de queratinização que levam a formação de comedões, colonização de folículo pilosebáceo por uma bactéria chamada *Propionibacterium acnes*, e inflamação folicular dérmica e subjacente. A acne pode ser classificada em inflamatória e não inflamatória, as não inflamatórias apresentam apenas comedões, já as inflamatórias possuem processos inflamatórios que são divididas em graus II, III, IV e V (Araújo & Brito, 2017).

A prevalência da doença varia de 35% a 90% entre os adolescentes, 95% nos meninos e 83% nas meninas com 16 anos de idade, pode persistir em 50% destes indivíduos na vida adulta. Aparece com maior frequência no sexo masculino devido ao fator hormonal (influência androgênica). Em relação à dieta, verifica-se que há uma menor incidência de acne nos países orientais, provavelmente pelos hábitos alimentares mais saudáveis, pois nessas sociedades não se encontram produtos processados, laticínios, açúcares, entre outros, a alimentação à base de vegetais frescos, carnes e frutos do mar grelhados (Lucena & Egypto, 2021)

A puberdade é caracterizada por uma fase em que ocorrem picos hormonais intensos, e há mudança significativa no corpo e pode levar o surgimento de acne em algumas regiões do corpo, especialmente na face. Esse tipo de alteração causa um grande impacto na qualidade de vida dos adolescentes, uma vez que afetam o bem-estar emocional e social. Essa alteração estética ocasionada pela acne é visível e torna-se uma queixa constante, onde trazem a preocupação com a aparência estética (Barbosa *et. al.*, 2021).

A acne é uma doença de pele muito comum, ele pode surgir na adolescência e seguir até a vida adulta. Além das lesões da pele, o principal impacto na vida dos jovens é o emocional. Como a acne tende a aparecer no rosto pode ocasionar efeitos negativos na autoestima. Durante a adolescência há constante validação social e caso o adolescente não seja aceito em seus grupos por conter acne podem sofrer bullying. E é nesta ocasião que os adolescentes costumam manusear a acne incorretamente, o que leva a causar as lesões que podem perdurar até a vida adulta. (Franco *et al.*, 2021; Pereira *et al.*, 2019).

Existem diversos tratamentos para acne, mas devemos sempre realizar uma avaliação criteriosa de cada caso para poder traçar o tratamento adequado, pois as manifestações clínicas podem variar de paciente para paciente. A higienização profunda da pele (conhecida como limpeza de pele) possui objetivo principal de remover a oleosidade cutânea, que pode obstruir os poros e ocasionar afecções de pele (Araújo *et al.*, 2021).

A higienização profunda da pele é considerada um tratamento cutâneo básico, mas é de grande importância para preparar a pele para outros tratamentos faciais. A higienização é realizada pela exfoliação, tonificação, emoliência, extração manual, alta frequência, tonificação, tratamento facial e finalização, que é muito utilizado no tratamento de acne em grau I a III, além de contribuir para uma melhora significativa do quadro de acne na adolescência (Bomfim *et al.*, 2022). Em vista dos

fatores apresentados acima, este artigo científico tem por objetivo de descrever os principais tratamento estético para o controle da acne.

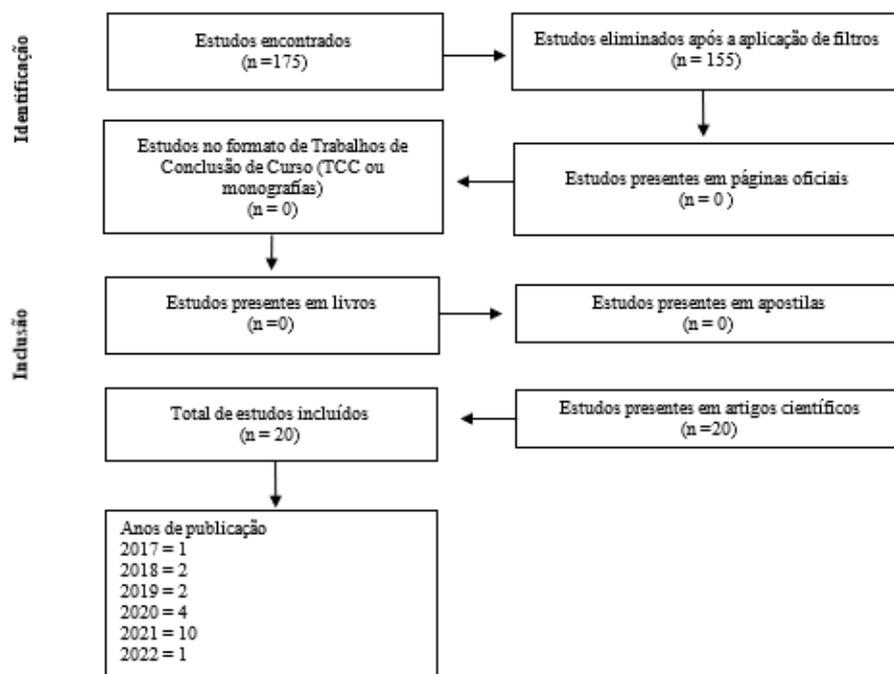
2. Metodologia

Para alcançar o objetivo deste estudo, optou-se pela realização de uma pesquisa descritiva, que de acordo com Cesário, Flauzino e Mejia (2020) é direcionada para responder alguma dúvida ou questionamento e que pode incluir artigos científicos publicados em periódicos acadêmicos. Dessa forma, inicialmente buscou-se reunir evidências para responder objetivo da pesquisa. Na etapa inicial, a busca foi realizada em bibliotecas digitais, que permitem uma busca em bases de dados próprias por meio da utilização de descritores padronizados. No DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), foram encontrados os seguintes descritores: acne vulgar, anormalidades da pele, dermatopatias e cuidados de enfermagem, que representam as *strings* de busca.

Os bancos de dados utilizados foram o Google Acadêmico, BVS (biblioteca virtual em saúde) e SciELO (*Scientific Electronic Library Online*). No Google Acadêmico utilizou-se cada um dos descritores entre aspas (“”). Na BVS foi utilizado a opção pesquisa avançada, selecionada as bases da BDEF (Banco de Dados em Enfermagem), LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em ciências da saúde) e o operador lógico booleano “OR” e “AND”. Na SciELO, foi utilizada a opção pesquisa avançada e o operador lógico booleano “OR” e “AND”.

Foram estabelecidos como critérios de inclusão: artigos acadêmicos publicados entre 2019 e 2022, na língua portuguesa, disponíveis de forma completa nos bancos de dados já mencionados, que respondessem à pergunta de pesquisa. Excluíram-se artigos repetidos encontrados nas bases de dados, resumos, artigos inferiores a 2015, artigos que não respondiam o problema da pesquisa e aqueles que não estavam publicados em revista acadêmica com ISSN (International Standard Serial Number). A coleta dos dados foi realizada no mês de março, por dois pesquisadores de forma independente. Os resultados das buscas pelos dados e do número final de publicações nessa revisão foram apresentados na forma de fluxograma PRISMA, como mostra a Figura 1:).

Figura 1. Diagrama de fluxo dos artigos encontrados.



Fonte: Autores (2022).

3. Resultados

A Tabela 1 foi elaborada para mostrar os artigos científicos incluídos em cada base de dados, nesta tabela é possível observar que o maior aproveitamento de artigos ocorreu na base de dados Google Acadêmico, seguida da BVS e, por fim na SciELO. A amostra final foi de 20 artigos científicos.

Tabela 1. Distribuição de artigos de acordo com Base de Dados

Bases de Dados	Artigos científicos	
	Total	Incluídos
Google acadêmico	80	10
BVS	75	8
SciELO	20	4

Fonte: Autores (2022).

Os resultados que foram encontrados no desenvolvimento da pesquisa de revisão bibliográfica estão representados no Quadro 1, que apresenta as seguintes variáveis: autor, título, objetivo central e tipo de estudo. Antes do início da discussão, foi elaborado o Quadro 1, para melhor apresentação dos dados encontrados, assim como para que fosse realizada a comparação entre os estudos e facilitar o entendimento do leitor

Quadro 1. Artigos incluídos neste estudo

Autor	Título	Objetivo	Método
Araújo, Brito, 2017	Uso do peeling químico no tratamento da acne grau II: Revisão sistemática.	Quais os efeitos do peeling químico no tratamento da acne.	Revisão literária.
Araújo <i>et al.</i> , 2021	Uso da técnica de microagulhamento para cicatriz de acne atrófica: uma revisão integrativa.	Realizar um levantamento bibliográfico sobre o uso da técnica de microagulhamento em pacientes com cicatriz de acne atrófica.	Revisão literária.
Lucena, Egypto, 2021	Uso da radiofrequência fracionada na terapêutica das complicações acneicas na diversidade cromática mundial.	Avaliar a eficácia radiofrequência fracionada em cicatrizes acneicas nos variados tipos de pele.	Revisão literária.
Barbosa <i>et al.</i> , 2021	Tratamentos medicamentosos para acne vulgar em adolescentes e jovens adultos.	Descrever os tratamentos medicamentosos disponíveis para acne vulgar em adolescentes e jovens adultos.	Revisão integrativa
Bomfim <i>et al.</i> , 2022	Peeling químico no tratamento de hiperpigmentação pós inflamatória decorrente de acne.	Apresentar o melhor peeling químico em discromias causadas por acne.	Revisão literária.
Bernardes <i>et al.</i> , 2021	O peeling químico associado à acne vulgar ativa: uma revisão integrativa.	Explorar e sintetizar informações científicas que possam aclarar sobre o peeling químico voltado para o tratamento da acne vulgar ativa.	Revisão integrativa.
Macedo <i>et al.</i> , 2020	Influência dos cuidados com a pele no controle da acne em adolescentes.	Avaliar o conhecimento e o comportamento de adolescentes frente à acne.	Pesquisa analítica.
Garcia, Neto & Vidal, 2020	Análise das principais alterações estéticas provenientes da gravidez: uma revisão integrativa.	Identificar as principais alterações estéticas durante o período gestacional.	Revisão integrativa.

Jurado & Jurado, 2020	Enfermagem estética: avanços, dilemas e perspectivas.	Enfatizar a atuação da enfermagem frente à estética, bem como os avanços, dilemas e perspectivas na área.	Revisão bibliográfica.
Markovic <i>et al.</i> , 2019	Crenças dos adolescentes em relação à acne: do mito à ciência.	Avaliar as crenças relacionadas à acne mais frequentemente relatadas em adolescentes, com foco nas percepções equivocadas, para desenvolver recomendações adequadas.	Estudo transversal.
Silva <i>et al.</i> , 2020	Os benefícios da limpeza de pele no tratamento coadjuvante da acne vulgar.	Apresentar os principais benefícios dos procedimentos de limpeza de pele e extração de comedões no tratamento coadjuvante da acne vulgar.	Revisão bibliográfica narrativa.
Oliveira, Torquetti & Nascimento, 2020	O tratamento da acne associado à limpeza de pele.	A higienização profunda da pele, removendo as impurezas mais complexas do local.	Revisão bibliográfica.
Silva <i>et al.</i> , 2020	Microagulhamento no tratamento de cicatrizes: benefícios de uma única sessão.	Estudo prospectivo, quantitativo, avaliando os benefícios do tratamento de cicatrizes com uma única sessão de microagulhamento.	Estudo quantitativo.
Rogeri & Sinigaglia, 2018	Peeling de ácido salicílico no tratamento da acne.	O tratamento com ácido salicílico mostra grande eficácia no tratamento de acne por meio de sua ação queratoplástica, queratolítica e bacteriostática.	Revisão de literatura.
Cunha & Ferreira, 2018	Peeling de Ácido Salicílico no Tratamento da Acne: Revisão Baseada em Evidências Clínicas.	A ação do peeling de ácido salicílico no tratamento da acne.	Revisão integrativa.
Xavier <i>et al.</i> , 2021	Análise do entendimento sobre os cuidados necessários para o tratamento da acne em adolescentes de uma igreja da Cidade de São Luís.	Avaliar o entendimento que os adolescentes têm sobre os cuidados necessários para o tratamento da acne.	Pesquisa qualitativa.
Tamashiro, Ortiz & Kashiwakura, 2021	Análise do aumento da acne facial com o uso da máscara durante a pandemia do covid-19.	Analisar a relação entre o uso da máscara facial com o aumento da queixa de acne nos adultos jovens na faixa etária de 19 a 24 anos durante a Pandemia do covid-19.	Análise descritiva e quantitativa.
Lima <i>et al.</i> , 2021	Repercussões na saúde dos profissionais pela proteção excessiva de equipamentos no combate ao coronavírus: revisão sistemática.	Descrever os danos provocados pelo uso excessivo dos equipamentos de proteção (EPI) nos profissionais que atuam no combate à Covid-19.	Revisão sistemática.
Franco <i>et al.</i> , 2021	Acne: Aspectos microbiológicos e terapia estética conservadora.	Estabelecer uma reflexão sobre os processos microbiológicos envolvidos na acne e as terapias estéticas conservadoras que podem auxiliar na melhora desse quadro clínico.	Revisão literatura.
Pereira, Costa & Sobrinho, 2019	Acne vulgar: associações terapêuticas estéticas e farmacológicas.	Principais modalidades terapêuticas para o tratamento da acne vulgar, ressaltando-se os benefícios e a eficácia das terapias farmacológicas e estéticas nas diferentes formas clínicas da acne.	Revisão narrativa de literatura.

Fonte: Autores (2022).

4. Discussão

A acne é uma afecção de pele que afeta o pilo sebáceo, que é composto por pelos e suas bainhas, pelo músculo eretor do pelo e pela glândula sebácea. É uma patologia não contagiosa, que acomete principalmente as áreas da pele com grandes

concentrações de folículos pilossebáceo como a face, tórax anterior e dorso. O fator hormonal contribui para que ocorra a hipersecreção sebácea que leva a obstrução do folículo piloso e consequentemente proliferação de microrganismos, é uma doença comum em adolescente, trata-se de uma afecção crônica, universal, multifatorial, inflamatória, ou não inflamatória, que surge na puberdade (Araújo & Brito, 2017).

A etiopatogenia da acne pode ser dividida em quatro fatores: Hiperprodução sebácea; hiperqueratinização folicular; colonização bacteriana do folículo e liberação de mediadores da inflamação no folículo e derme adjacente. Hiperprodução sebácea é associada a oclusão do canal folicular, onde tem a produção excessiva de queratina no folículo. Na adolescência a ação hormonal desencadeia uma maior produção de sebo que é composto de colesterol, cera, ésteres, esteroides e triglicérides que aprisionados pela hiperqueratinização da camada córnea, ocasionam a formação dos comedões (Araújo *et al.*, 2021).

A Hiperqueratinização folicular ocorre na região mais superficial do folículo, ocorre uma queratinização em excesso, que obstrui o orifício folicular, onde dificulta a saída do sebo produzido pelas glândulas sebáceas, o que forma o comedão. O contínuo aumento da produção de queratina leva a formação do comedão fechado, ou conhecido como cravo branco, com o orifício central dificilmente visível, a lesão é esbranquiçada, ou cor da pele, e similar a um milium, é melhor identificada quando a pele é tracionada. O aumento de corneócitos e sebo, e da *Propionibacterium acnes* por hipersecreção sebácea ocasionam a formação do comedão aberto, ou conhecido como cravo preto, tem a cor escura na extremidade (Lucena & Egypto, 2021).

A colonização bacteriana do folículo, o folículo sebáceo é colonizado pela bactéria *Propionibacterium acnes*, esta bactéria é anaeróbica Gram-positiva do gênero *Corynebacterium* que utiliza a secreção das glândulas sebáceas como fonte de energia. Com a retenção sebácea, esse microrganismo se prolifera com maior facilidade na presença de material oleoso (triglicérides), hidrolisado e liberado ácidos graxos livres, comedogênicos que são irritantes para a parede folicular e que induzem a queratinização deste (Barbosa *et al.*, 2021).

Estes microrganismos induzem as reações inflamatórias o que leva a lesões como pápulas-eritematosas. A inflamação folicular e dérmica subjacente faz acreditar que o *P. Acnes* seja um dos principais indutores do processo inflamatório, uma vez que produz enzimas que envolvem o processo de ruptura folicular. Esta bactéria estimula os monócitos, o que aumenta a secreção de citocinas pró-inflamatórias, como interleucina 1-beta e a expressão dos genes caspase 1. A pressão formada nos folículos faz romper o epitélio folicular e os ácidos graxos, e resulta em lesões com pústulas. As manifestações clínicas da acne podem ser diferentes de indivíduo para indivíduo, pois a acne pode ser causada por diversos fatores como alimentação, fatores genéticos, composição do sebo, idade, sexo, taxa hormonal dentre outras, assim podem surgir diferenças nas manifestações clínicas apresentadas por cada pessoa (Bomfim *et al.*, 2022).

As principais manifestações clínicas da acne de acordo com Bernardes *et al.* (2011) são: Comedão (surtem em consequência do aumento da espessura da camada córnea da epiderme, obstrui o folículo piloso, e é considerada a lesão inicial da acne. Os comedões podem ser fechados mais conhecidos como pontos brancos, ou negros), pápula (elevação sólida, geralmente de coloração avermelhada, que possui tamanho inferior a 1cm e surge como área de edema ao redor do comedão), pústula (deriva da pápula, porém é mais profunda, com um ponto purulento central, pode não desaparecer em alguns dias, mas há a possibilidade de deixar algumas cicatrizes), nódulo (são lesões inflamatórias profundas e dolorosas com sua estrutura idêntica à pápula, mas com dimensões maiores, com a possibilidade de atingir 2cm) e cicatriz (é uma alteração causada pela presença de pele atrófica, ou seja, o tecido com aparência afundada, que resulta da destruição do folículo pilossebáceo ocasionado pelo processo inflamatório)

A acne pode ser classificada basicamente em acne não-inflamatória e acne inflamatória, a acne não-inflamatória possui classificação de grau I é o tipo de acne mais simples onde apresenta comedões abertos ou fechados ou microcomedões e

não possui reações inflamatórias. As acnes inflamatórias são divididas em graus II, III, IV e V, caracteriza-se pela presença de processo inflamatório (Macedo *et al.*, 2020).

A acne Grau II ou acne pápulo-pustulosa é caracterizada por comedões abertos, algumas pápulas, eritema inflamatório em alguns pacientes, seborreia na maioria dos pacientes e processo inflamatório intenso. Acne grau III ou acne nódulo-obsedante conhecida como acne nódulo-cística é caracterizada por comedões abertos, pápulas, pústulas, seborreia, podem aparecer nódulos furunculoides que eliminam pus. Acne grau IV ou acne conglobata é considerada um tipo mais grave de acne, mais comum em homens na face e no pescoço é caracterizado pela presença de nódulos purulentos, abscessos grandes e numerosos e na maioria dos casos ocorre a formação de fístulas que drenam pus. Acne grau V ou acne fulminante é caracterizada pela presença de acne nódulo-abscedente ou conglobata, febre, leucocitose, eritema inflamatório e hemorragia nas lesões (Garcia *et al.*, 2020).

O atendimento do adolescente com acne deve ter cuidados específicos, primeiramente devem-se coletar todos os dados do cliente informações de saúde do cliente (hábitos de vida, uso de cosméticos, medicamentos e tratamentos realizados), conversar com o responsável e explicar todos os procedimentos que deveram ser realizados. Após a avaliação detalhada do cliente é proposto o tratamento da acne deste adolescente, que pode ser iniciado pela higienização profunda da pele. A higienização profunda da pele consiste em alguns passos que são higienização, esfoliação, emoliência, vapor de ozônio, extração, equilíbrio do pH da pele, alta frequência, tratamento com máscara secativa e finalização com protetor solar não comedogênicos (Jurado & Jurado, 2020).

O primeiro passo é a realização da higienização da pele do cliente com produtos que devem atuar na superfície da pele para eliminar soluções, restos de maquiagens, cremes, impurezas externas e desengordurar a pele sem alterar o pH cutâneo. Aplica-se o higienizante com os dedos, em movimentos circulares, e retira-se com algodão embebido em água, deslizando o algodão no sentido de baixo para cima, nesta fase os movimentos e toques devem ser suaves para não ocorrer irritação do local (Markovic *et al.*, 2019).

Após a higienização é necessário realizar a esfoliação da pele com o objetivo de afinar a camada córnea para reduzir a hiperqueratinização e facilitar os procedimentos seguintes. Os esfoliantes cosméticos podem ser classificados em químicos, físicos/mecânicos e enzimáticos. Os esfoliantes atuam na superfície, ou seja, na camada córnea sem atingir e epiderme e derme. A esfoliação química é a realização da aplicação de agentes esfoliantes/ queratolíticos na pele, que podem ser substâncias sintéticas ou vegetais. Conforme o tipo de esfoliante químico, a concentração do ativo e do pH, o procedimento pode deixar de ser muito superficial, que atinge apenas a camada córnea, e pode se tornar um peeling médio ou profundo onde pode atingir até a derme reticular (Silva *et al.*, 2020).

A esfoliação física/mecânica utiliza substâncias abrasivas para o refinamento da camada córnea. Esse tratamento ocasiona o atrito mecânico provocado pela pressão entre a pele e as mãos. Os esfoliantes físicos podem ser de origem natural, vegetal, mineral, marinha, derivados orgânicos sintéticos, formadores de filme e carboidratos. A esfoliação física pode ser realizada por equipamentos elétricos, como o peeling de diamante, o peeling de cristal e o peeling ultrassônico que possuem um poder de esfoliação da pele (Oliveira *et al.*, 2020).

A esfoliação enzimática utiliza a ação de enzimas que decompõe a camada córnea da pele, o que facilita assim a remoção de camadas superficiais de corneócitos. As principais enzimas utilizadas no tratamento são a papaína e bromelina. Conforme o grau da acne existe indicações específicas de esfoliantes, pois na acne grave deve-se evitar a esfoliação física para não agravar o quadro clínico, pois o ato da esfoliação pode romper as pápulas ou pústulas e infectar as glândulas sebáceas (Silva *et al.*, 2020).

A emoliência é um tratamento, que possui o objetivo de realizar a extração dos comedões através da higienização profunda da pele com substâncias alcalinas. O princípio ativo muito utilizado é a trietanolamina, que amolece e suaviza a

camada superficial da epiderme (córnea), dilatando os poros e facilita o processo de extração, porém podem ser associados outros emolientes como a Aloe vera, macadâmia, calêndula e extrato de camomila, com intuito de diminuir a agressão da pele. Os cremes emolientes podem ser associados com o vapor de ozônio, ou máscara aquecida por aproximadamente 15 minutos para facilitar ainda mais a extração (Rogeri & Sinigaglia, 2018).

Após o processo de emoliência inicia-se o processo de extração mecânica das lesões. Para cada tipo de lesão há uma técnica adequada. A extração Manual é indicada para microcomedões e comedões. Para facilitar a extração dos comedões fechados é indicado o uso de agulha descartável de insulina de forma superficial, somente para facilitar a retirada do material sólido, o que impede desta forma, a evolução de uma lesão inflamatória. Em caso de pústulas é aconselhável realizar uma leve pressão sobre o local com o intuito de drenar o conteúdo purulento, assim facilita o esvaziamento da lesão. Após a extração é realizada a aplicação da eletroterapia alta frequência com o intuito de diminuir as bactérias do local, e ajudar a fechar os poros (Cunha & Ferreira, 2018).

Quando o pH da pele é alterado pelos procedimentos anteriores de amolecimento de comedões através de produtos utilizados é necessário restabelecer o pH normal da pele, por meio da utilização de tônico, que também ajuda na complementação da limpeza da pele. Esse produto cosmético promove a sensação de frescor e bem-estar, sem irritar a pele, nem a sensibilizar. A literatura relata que os produtos cosméticos de tonificação deixam o pH da pele entre 5 e 7, manter o pH nesse valor é ideal para que não ocorram modificações nos mecanismos de defesa (Xavier *et al.*, 2021)

Após todos os procedimentos é necessário realizar o tratamento da pele em forma de máscaras para tratar a afecção. Na finalização do procedimento para pele acneica, serão utilizadas máscaras específicas para acne não inflamatória e acne inflamatória, as máscaras mais utilizadas contém ativos cicatrizantes, anti-inflamatórios, descongestionantes, antissépticos, adstringentes, anti-seborréicos (Tamashiro *et al.*, 2021).

A escolha do produto cosmético para a finalização do procedimento se dará como a pele do cliente se apresentará e deverá ser escolhido de forma correta para evitar reações adversas. Normalmente a finalização do procedimento é realizada com a aplicação de fotoprotetor indicados para pele acneicas. Na fase de adolescência deve ser ainda mais controlada a acne, pois nesta época há várias influências como hormônios, fase de crescimento o que podem acelerar o processo de acne (Lima *et al.*, 2021).

5. Considerações Finais

A acne é considerada uma dermatose que afeta consideravelmente os adolescentes devida a alteração hormonal sofrida nesta etapa da vida, leva ao surgimento das acnes na pele do seu portador. Consideramos que estas alterações e marcas na pele do adolescente causam grande impacto e normalmente incomodam os adolescentes, com isso procuram a ajuda dos profissionais da estética para tratarem estes distúrbios. O profissional precisa avaliar o paciente e o grau de acne do adolescente e assim projetar seu tratamento juntamente com o mesmo. Nesta fase o profissional deve ter conhecimento suficiente do assunto para poder tratar adequadamente o seu cliente para obter um resultado significativo e para não ocasionar mais frustrações ao mesmo. O princípio básico de uma higienização profunda da pele consiste em higienização, esfoliação, emoliência, extração manual, alta frequência, uso do tônico para equilibrar o pH, aplicação de máscaras específicas para o tratamento e finalização com protetor solar específico para pele acneica. O tratamento deverá ser explicado e o paciente deverá realizar uma rotina diária de cuidados com a pele do rosto com produtos específicos para sua pele. Além disso o profissional da estética ao notar a gravidade da acne deverá encaminhar o cliente para um médico dermatologista para realizar o acompanhamento do cliente. Desta forma nota-se a importância de ter realizado este estudo pois nós profissionais da estética devemos nos basear também em procedimentos simples mais que são de grande valor para o tratamento dos nossos clientes, devemos sempre nos aprofundar e estudar cada vez mais os casos de cada cliente para entregar resultados satisfatórios, e evitar

que o adolescente passe por danos a sua face, desta forma é necessário evitar que a acne não cause danos negativos a sua autoestima. Sugerem-se novos estudos nesta área, pois ainda não é tão valorizado como poderia ser, para aprofundar ainda mais os conhecimentos.

Referências

- Araújo, A. N. S.; Lima, P. G. C.; Carvalho, C. C.; Cantarelli, D. M. R.; Alves, S. M. L.; Palmeira, A. C. (2021). Uso da técnica de microagulhamento para cicatriz de acne atrófica: uma revisão integrativa. *Revista de Ensino, Ciência e Inovação em Saúde*. 2(3);05-11. 10.51909/recis.v2i3.161.
- Araújo, L. D.; Brito, Q. A. (2017). Uso do peeling químico no tratamento da acne grau II: Revisão sistemática. *Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia*. 11(35); 1-39. 10.14295/online.v11i35.711.
- Barbosa, G. S. L.; Costa, C. P. M.; Borges, M. V. R.; Attem, M. S.; Cacau, B. L.; Lopes, M. S.; Mass, D. W.; Pereira, B. S.; Coutinho, M. A. O. C.; Luz, F. A.; Santos, K. R.; Fontenelle, L. F. V. (2021). Tratamentos medicamentosos para acne vulgar em adolescentes e jovens adultos. *Research, Society and Development*. 10(4); e39010515094. 10.33448/rsd-v10i5.15094.
- Bernardes, N. B.; Andrade, P. H. S.; Santos, T. G.; Lélis, B. D. B.; Sá, O. R.; Araújo, L. M. S.; Silva, P. G. (2021). O peeling químico associado à acne vulgar ativa: uma revisão integrativa. *Brazilian Journal of Development*, 7(7); 75438-75466. 10.34117/bjdv7n7-631.
- Bomfim, V. V. B. S.; Silva, B. C. G.; Lima, S. P.; Araújo, P. C.; Treptow, L. M.; Carvalho, I. C.; Costa, A. C. M. S. F. (2022). Peeling químico no tratamento de hiperchromia pós inflamatória decorrente de acne. *Research, Society and Development*. 11(7); e32611728745.10.33448/rsd-v11i7.28745.
- Cesário, J. M. S.; Flauzino, V.H. P.; Mejia, J. V. C. (2020). Metodologia científica: quais os tipos de pesquisas e suas características. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. 11(5); 23-33. 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/tipos-de-pesquisas
- Cunha, B. L. S.; Ferreira, L. A. F. (2018). Peeling de Ácido Salicílico no Tratamento da Acne: Revisão Baseada em Evidências Clínicas. *Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia*. 12(42); 383-398.
- Franco, G. E. A.; Filgueira, G. M. D.; Silva, V. C. A.; Lima, V. M.; Caldas, E. C.; Name, K. P. O. Acne: aspectos microbiológicos e terapia estética conservadora. *Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde - ReBIS*. 2021; 3(1):12-65.
- Garcia, A. M. A.; Neto, F. S. S.; Vidal, G. P. (2020). Análise das principais alterações estéticas provenientes da gravidez: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 9(9); e1496332. 10.33448/rsd-v9i9.6332.
- Jurado, S. R.; Jurado, S. V. (2020). Enfermagem estética: avanços, dilemas e perspectivas. *Global Academic Nursing Journal*. 1(1); e8. 10.5935/2675-5602.20200008.
- Lima, A. O. P.; Callou, C. R. F.; Neri, A. K. M.; Sousa, F. D. S.; Melo, A. K. S. & Saintrain, M. V. L. (2021). Repercussões na saúde dos profissionais pela proteção excessiva de equipamentos no combate ao coronavírus: revisão sistemática. *Arquivos Catarinenses de Medicina*. 50(2):339-350.
- Lucena, T. A.; Egypto, L. V. (2021). Uso da radiofrequência fracionada na terapêutica das complicações acneicas na diversidade cromática mundial. *Brazilian Journal of Development*. 7(3); 24058-24066. 10.34117/bjdv7n3-216.
- Macedo, L. M. C.; Rodrigues, L. C.; Roewer, S. P.; Vieira, R. M.; Gomes, L. P. (2020). Influência dos cuidados com a pele no controle da acne em adolescentes. *Revista eletrônica interdisciplinar Barra do Garças-MT*, 12(2);13-22 2020.
- Markovic, M.; Soldatovic, I.; Bjekic, M.; Grujicic, S. S. (2019). Crenças dos adolescentes em relação à acne: do mito à ciência. *Anais Brasileiros de Dermatologia*. 94(6):684-690. 10.1016/j.abd.2019.02.005.
- Oliveira, A. Z.; Torquetti, C.B. & Nascimento, L. P. R. (2020). O tratamento da acne associado à limpeza de pele. *revista brasileira interdisciplinar de saúde*. 2(3):60-6.
- Pereira, J. G.; Costa, K. F. & Sobrinho, H. M. R. (2019). Acne vulgar: associações terapêuticas estéticas e farmacológicas. *Revista Brasileira Militar de Ciências*. 5(13)15-23. 10.36414/rbmc.v5i13.18.
- Rogeri, C.; Sinigaglia, G. (2018). Peeling de ácido salicílico no tratamento da acne. *Revista Destaques Acadêmicos, Lajeado*, 10(3);27-35, 10.22410/issn.2176-3070.v10i3a2018.1729.
- Silva, B. A. C.; Ataíde, M. S.; Mamere, L. R. O. & Dias, G. F. (2020). Microagulhamento no tratamento de cicatrizes: benefícios de uma única sessão. *Surgical & Cosmetic Dermatology*. 12(1); 57-62. 10.5935/scd1984-8773.20201211455.
- Silva, M. C. J.; Nascente, F. M.; Souza, C. M. D.; Cardosos, A. M.; Ferreira, L. L. P. & Sobrinho, M. R. (2020). Os benefícios da limpeza de pele no tratamento coadjuvante da acne vulgar. *Revista Brasileira Militar de Ciências*. 6(16); 28-34.10.36414/rbmc.v6i16.65.
- Tamashiro, C. L.; Ortiz, L. M.; Kashiwakura, P. H. M. B. (2021). Análise do aumento da acne facial com o uso da máscara durante a pandemia do covid-19. XII EPCC – Encontro Internacional de Produção Científica da Unicesumar.
- Xavier, J. C. X.; Sousa, L. A. F.; Almeida, M.; Silva, M. M.; Oliveira, M. J. M. G.; Sodrê, M. T. C.; Amaral, C. A.; Galvão, L. C. C.; Sousa, E. M. (2021). Análise do entendimento sobre os cuidados necessários para o tratamento da acne em adolescentes de uma igreja da Cidade de São Luís. *Research, Society and Development*, 10(13); e439101321346. 10.33448/rsd-v10i13.21346